

Folheto informativo: Informação para o utilizador

Nivestim 12 MU/0,2 ml solução injetável ou para perfusão
Nivestim 30 MU/0,5 ml solução injetável ou para perfusão
Nivestim 48 MU/0,5 ml solução injetável ou para perfusão
filgrastim

Leia com atenção todo este folheto antes de começar a utilizar este medicamento, pois contém informação importante para si.

- Conserve este folheto. Pode ter necessidade de o ler novamente.
- Caso ainda tenha dúvidas, fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro.
- Este medicamento foi receitado apenas para si. Não deve dá-lo a outros. O medicamento pode ser-lhes prejudicial mesmo que apresentem os mesmos sinais de doença.
- Se tiver quaisquer efeitos secundários, incluindo possíveis efeitos secundários não indicados neste folheto, fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro. Ver secção 4.

O que contém este folheto

1. O que é Nivestim e para que é utilizado
2. O que precisa de saber antes de utilizar Nivestim
3. Como utilizar Nivestim
4. Efeitos secundários possíveis
5. Como conservar Nivestim
6. Conteúdo da embalagem e outras informações

1. O que é Nivestim e para que é utilizado

O Nivestim é um fator de crescimento de glóbulos brancos (fator estimulante da granulocitopoese) e pertence a um grupo de medicamentos chamado citocinas. Os fatores de crescimento são proteínas produzidas naturalmente no organismo, também podendo ser produzidos através de biotecnologia para serem utilizados como medicamento. O Nivestim funciona estimulando a medula óssea a produzir mais glóbulos brancos.

Pode ocorrer uma redução do número de glóbulos brancos (neutropenia) por diversos motivos e esta redução torna o seu organismo menos apto para combater as infeções. O Nivestim estimula a medula óssea a produzir rapidamente glóbulos brancos novos.

Nivestim pode ser utilizado:

- para aumentar o número de glóbulos brancos após tratamento com quimioterapia para ajudar a prevenir infeções;
- para aumentar o número de glóbulos brancos após um transplante de medula óssea para ajudar a prevenir infeções;
- antes de quimioterapia de dose elevada para fazer com que a medula óssea produza mais células estaminais que podem ser colhidas e normalmente repostas no seu organismo após o tratamento. Estas podem ser retiradas de si ou de um dador. As células estaminais voltam então para a medula óssea e produzem células sanguíneas;
- para aumentar o número de glóbulos brancos se sofre de neutropenia crónica grave, para ajudar a prevenir infeções;
- em doentes com infeção pelo VIH avançada ajudando a reduzir o risco de infeções.

2. O que precisa de saber antes de utilizar Nivestim

Não utilize Nivestim

- se tem alergia ao filgrastim ou a qualquer outro componente deste medicamento (mencionados

na secção 6).

Advertências e precauções

Fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro antes de utilizar Nivestim.

Informe o seu médico antes de começar o tratamento **se tem:**

- anemia das células falciformes, pois o Nivestim pode causar crise de células falciformes.
- osteoporose (doença dos ossos).

Informe o seu médico imediatamente durante o tratamento com Nivestim, se:

- tiver sinais súbitos de alergia, tais como erupção na pele, comichão ou urticária na pele, inchaço da cara, lábios, língua ou outras partes do corpo, falta de ar, pieira ou dificuldade em respirar, pois estes podem ser sinais de uma reação alérgica grave (hipersensibilidade).
- tiver inchaço na cara ou tornozelos, sangue na urina ou urina de cor acastanhada ou se notar que está a urinar menos do que é habitual (glomerulonefrite).
- tiver uma dor de barriga (abdominal) na zona superior esquerda, dor abaixo da caixa torácica ou na extremidade do seu ombro esquerdo [estes podem ser sintomas de um aumento do baço (esplenomegalia) ou uma possível rutura do baço].
- verificar hemorragia ou nódoas negras fora do normal [estes podem ser sintomas de uma diminuição do número de plaquetas sanguíneas (trombocitopenia) com uma redução da capacidade do seu sangue coagular].

Raramente, foi relatada inflamação da aorta (o grande vaso sanguíneo que transporta o sangue do coração para o organismo) em doentes com cancro e dadores saudáveis. Os sintomas podem incluir febre, dor abdominal, mal-estar, dor nas costas e aumento dos marcadores inflamatórios. Informe o seu médico se sentir estes sintomas.

Perda de resposta ao filgrastim

Caso tenha uma perda de resposta ou incapacidade de manutenção de resposta com o tratamento com filgrastim, o seu médico irá investigar os motivos, incluindo se desenvolveu anticorpos que neutralizam a atividade de filgrastim.

O seu médico poderá querer monitorizá-lo cuidadosamente, ver secção 4 do folheto informativo.

Se for um doente com neutropenia crónica grave, pode estar em risco de desenvolver cancro do sangue [leucemia, síndrome mielodisplásicas (SMD)]. Deve falar com o seu médico sobre os riscos de desenvolver cancro do sangue e que teste deve ser efetuado. Se desenvolveu ou se é provável que desenvolva cancro do sangue, não deve utilizar Nivestim, exceto se instruído pelo seu médico.

Se for dador de células estaminais, tem de ter uma idade entre os 16 e os 60 anos.

Tome especial cuidado com outros medicamentos que estimulam os glóbulos brancos

Nivestim pertence a um grupo de medicamentos que estimulam a produção de glóbulos brancos. O seu profissional de saúde deve registar sempre o nome exato que está a utilizar.

Outros medicamentos e Nivestim

Informe o seu médico ou farmacêutico se estiver a tomar ou tiver tomado recentemente, ou se vier a tomar outros medicamentos.

Gravidez e amamentação

O Nivestim não foi testado em mulheres grávidas ou a amamentar.

Nivestim não é recomendado durante a gravidez.

É importante informar o seu médico se:

- está grávida ou a amamentar
- pensa estar grávida; ou
- planeia engravidar.

Se ficar grávida durante o tratamento com Nivestim, por favor informe o seu médico.

A menos que o seu médico diga o contrário, deve interromper o aleitamento se utiliza Nivestim.

Condução de veículos e utilização de máquinas

O Nivestim pode ter uma influência reduzida na sua capacidade de conduzir e utilizar máquinas. Este medicamento pode causar tonturas. É aconselhável aguardar e ver como se sente depois de utilizar Nivestim e antes de conduzir ou utilizar máquinas.

Nivestim contém sódio

Este medicamento contém menos do que 1 mmol (23 mg) de sódio por cada dose de 0,6 mg/ml ou 0,96 mg/ml, ou seja, é praticamente “isento de sódio”.

Nivestim contém sorbitol

Este medicamento contém 50 mg de sorbitol em cada ml.

O sorbitol é uma fonte de frutose. Se tiver (ou o seu filho tiver) intolerância hereditária à frutose (IHF), uma doença genética rara, não pode (ou o seu filho não pode) receber este medicamento. Os doentes com IHF não conseguem processar a frutose, o que pode causar efeitos secundários graves.

Tem de informar o seu médico antes de receber este medicamento, se tiver (ou o seu filho tiver) IHF ou se o seu filho já não conseguir ingerir alimentos ou bebidas doces porque fica mal disposto, vomita ou tem efeitos desagradáveis como sensação de enfartamento, câibras no estômago ou diarreia.

3. Como utilizar Nivestim

Utilize este medicamento exatamente como indicado pelo seu médico. Fale com o seu médico, enfermeiro ou farmacêutico se tiver dúvidas.

Como é administrado Nivestim e quanto devo utilizar?

Nivestim é geralmente administrado como uma injeção diária no tecido imediatamente por baixo da pele (conhecida por injeção subcutânea). Também pode ser administrado como uma injeção lenta diária numa veia (conhecida por perfusão intravenosa). A dose habitual varia, dependendo da sua doença e peso. O seu médico dir-lhe-á a quantidade de Nivestim que deve utilizar.

Doentes submetidos a transplante de medula óssea após quimioterapia:

Normalmente, irá receber a sua primeira dose de Nivestim, pelo menos, 24 horas após a sua quimioterapia e, pelo menos, 24 horas após receber o transplante de medula óssea.

Tanto o doente como as pessoas que cuidam dele, podem aprender a aplicar as injeções subcutâneas para que possa continuar a fazer o tratamento em casa. Contudo, não deve tentar fazê-lo sem que antes tenha sido devidamente ensinado pelo seu profissional de saúde. Siga as instruções no final deste folheto, que mostram como administrar a injeção.

Durante quanto tempo vou utilizar Nivestim?

Vai ter de utilizar Nivestim até a sua contagem de glóbulos brancos estar normal. Serão efetuadas análises ao sangue regularmente para monitorizar o número de glóbulos brancos no seu organismo. O seu médico dir-lhe-á durante quanto tempo vai precisar de utilizar Nivestim.

Utilização em crianças

Nivestim é utilizado para tratar crianças que estão a receber quimioterapia ou que sofrem de uma contagem baixa de glóbulos brancos grave (neutropenia). A posologia em crianças a receber quimioterapia é a mesma que nos adultos.

Se utilizar mais Nivestim do que deveria

Não aumente a dose que o seu médico lhe receitou. Se pensa que injetou mais do que deveria, contacte o seu médico tão breve quanto possível.

Caso se tenha esquecido de utilizar Nivestim

Se falhou a administração de uma injeção ou tenha administrado pouco medicamento, contacte o seu médico assim que possível. Não tome uma dose a dobrar para compensar uma dose que se esqueceu de tomar.

Caso ainda tenha dúvidas sobre a utilização deste medicamento, fale com o seu médico, enfermeiro ou farmacêutico.

4. Efeitos secundários possíveis

Como todos os medicamentos, este medicamento pode causar efeitos indesejáveis, embora estes não se manifestem em todas as pessoas.

Informe o seu médico imediatamente durante o tratamento:

- se tiver uma reação alérgica, incluindo fraqueza muscular, descida da tensão arterial, dificuldade em respirar, inchaço da face (anafilaxia), erupção na pele, erupção na pele com comichão (urticária), inchaço na cara, lábios, língua ou garganta (angioedema) e falta de ar (dispneia).
- se tiver tosse, febre e dificuldade em respirar (dispneia), pois pode ser sinal de síndrome de dificuldade respiratória aguda (SDRA).
- se tiver lesões nos rins (glomerulonefrite). Foram observadas lesões renais em doentes a receber filgrastim. Fale com o seu médico se tiver inchaço na face ou nos tornozelos, sangue na urina ou urina de cor acastanhada ou se notar que está a urinar menos do que é habitual.
- se tiver algum dos seguintes efeitos secundários ou uma combinação dos mesmos:
 - o inchaço ou edema, que pode estar associado a uma diminuição da frequência urinária, dificuldade em respirar, aumento do volume abdominal e sensação de enfartamento, e uma sensação generalizada de cansaço. Geralmente, estes sintomas desenvolvem-se de uma forma rápida.

Podem ser sintomas de uma doença chamada “síndrome de extravasamento capilar” que faz com que o sangue saia dos pequenos vasos sanguíneos para o seu corpo e que necessite de assistência médica urgente.

- se tiver uma combinação de quaisquer dos seguintes sintomas:
 - o febre ou arrepios ou sensação de muito frio, pulsação acelerada, confusão ou desorientação, falta de ar, dor extrema ou desconforto e pele suada e pegajosa.

Podem ser sintomas de uma doença chamada “sepsia” (também chamada “envenenamento do sangue”), uma infeção grave com uma resposta inflamatória generalizada que pode pôr em risco a vida e que necessita de assistência médica urgente.

- se tiver dor de barriga (abdómen) na zona superior esquerda, dor por baixo das costelas do lado esquerdo ou na extremidade do ombro esquerdo, pois pode ter um problema com o seu baço [aumento do volume do baço (esplenomegalia) ou rutura do baço].
- se estiver a ser tratado devido a neutropenia crónica grave e se tiver sangue na sua urina (hematúria). O seu médico pode regularmente pedir análises à sua urina se estiver a sentir este efeito secundário ou se aparecerem proteínas na sua urina (proteinúria).

Um efeito secundário frequente do filgrastim é a dor nos músculos ou ossos (dor musculoesquelética), que pode ser aliviada através da toma de medicamentos para o alívio da dor (analgésicos). Em doentes que estejam a fazer transplantes de células estaminais ou de medula óssea, pode ocorrer doença de enxerto contra hospedeiro (DECH) – é uma reação das células dadoras contra o doente que ao receber o transplante; os sinais e sintomas incluem erupção na pele nas palmas da mão ou plantas do pé e úlceras e aftas na sua boca, intestinos, fígado, pele ou nos seus olhos, pulmões, vagina e articulações.

Pode ser observado um aumento de glóbulos brancos (leucocitose) e diminuição das plaquetas em dadores saudáveis de células estaminais. Isto reduz a capacidade de coagulação do seu sangue (trombocitopenia). Estes valores serão monitorizados pelo seu médico.

Efeitos secundários muito frequentes (afetam mais de 1 em cada 10 pessoas):

- diminuição das plaquetas, o que reduz a capacidade de coagulação do sangue (trombocitopenia)
- diminuição da contagem de glóbulos vermelhos (anemia)
- dor de cabeça
- diarreia
- vómitos
- náuseas
- perda ou redução invulgar da espessura do cabelo (alopecia)
- cansaço (fadiga)
- dor e inchaço do revestimento do trato digestivo, que vai da boca até ao ânus (inflamação das mucosas)
- febre (pirexia)

Efeitos secundários frequentes (afetam menos de 1 em cada 10 pessoas):

- inflamação dos pulmões (bronquite)
- infeção do trato respiratório superior
- infeção do trato urinário
- diminuição do apetite
- dificuldade em dormir (insónia)
- tonturas
- diminuição da sensibilidade, especialmente na pele (hipoestesia)
- formigueiros ou dormência das mãos ou pés (parestesia)
- tensão arterial baixa (hipotensão)
- tensão arterial alta (hipertensão)
- tosse
- tosse com sangue (hemoptise)
- dor na boca e garganta (dor orofaríngea)
- sangramento do nariz (epistaxe)
- prisão de ventre
- dor oral
- aumento do volume do fígado (hepatomegalia)
- erupção na pele
- vermelhidão da pele (eritema)
- espasmos musculares
- dor ao urinar (disúria)
- dor no peito
- dor

- fraqueza generalizada (astenia)
- sensação de mal-estar generalizada
- inchaço das mãos e pés (edema periférico)
- aumento de determinadas enzimas do sangue
- alterações na bioquímica do sangue
- reação à transfusão

Efeitos secundários pouco frequentes (afetam menos de 1 em cada 100 pessoas):

- aumento do número de glóbulos brancos (leucocitose)
- reação alérgica (hipersensibilidade)
- rejeição da medula óssea transplantada (doença de enxerto contra hospedeiro)
- níveis elevados de ácido úrico no sangue, o que pode causar gota (hiperuricemia) (aumento do ácido úrico no sangue)
- lesão no fígado causada pelo bloqueio de pequenas veias dentro do fígado (doença veno-oclusiva)
- os pulmões não funcionam como deviam causando falta de ar (insuficiência respiratória)
- inchaço e/ou líquido nos pulmões (edema pulmonar)
- inflamação dos pulmões (doença pulmonar intersticial)
- raios-x aos pulmões alterados (infiltração pulmonar)
- hemorragia dos pulmões (hemorragia pulmonar)
- falta de absorção de oxigénio no pulmão (hipoxia)
- erupção na pele com papos (erupção cutânea maculopapular)
- doença que faz com que os ossos fiquem menos densos, tornando-os mais fracos, mais quebradiços e com mais probabilidade de fraturar (osteoporose)
- reação no local de injeção

Efeitos secundários raros (afetam até 1 em cada 1000 pessoas):

- dor forte nos ossos, peito, intestinos ou articulações (anemia falciforme com crises)
- reação alérgica súbita que coloca a vida em risco (reação anafilática)
- dor e inchaço das articulações, semelhante à gota (pseudogota)
- uma alteração da forma como o seu organismo regula os líquidos do corpo e que pode resultar em inchaço (perturbações do volume de líquido)
- inflamação dos vasos sanguíneos da pele (vasculite cutânea)
- lesões dolorosas, arroxeadas, com relevo nos membros e por vezes na face e no pescoço acompanhadas de febre (síndrome de Sweet)
- agravamento da artrite reumatoide
- alteração involgar na urina
- diminuição da densidade óssea
- inflamação da aorta (o grande vaso sanguíneo que transporta o sangue do coração para o organismo), ver secção 2
- produção de células do sangue fora da medula óssea (hematopoiese extramedular)

Comunicação de efeitos secundários

Se tiver quaisquer efeitos secundários, incluindo possíveis efeitos secundários não indicados neste folheto, fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro. Também poderá comunicar efeitos secundários diretamente através do:

Sítio da internet: <http://www.infarmed.pt/web/infarmed/submissaoram> (preferencialmente)
ou através dos seguintes contactos:

Direção de Gestão do Risco de Medicamentos
Parque da Saúde de Lisboa, Av. Brasil 53
1749-004 Lisboa
Tel: +351 21 798 73 73
Linha do Medicamento: 800222444 (gratuita)

E-mail: farmacovigilancia@infarmed.pt

Ao comunicar efeitos secundários, estará a ajudar a fornecer mais informações sobre a segurança deste medicamento.

5. Como conservar Nivestim

Manter este medicamento fora da vista e do alcance das crianças.

Não utilize este medicamento após o prazo de validade impresso no rótulo da seringa pré-cheia e da embalagem exterior depois de VAL. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Conservar e transportar em condições refrigeradas (2°C – 8°C). Não congelar. Manter as seringas pré-cheias nas embalagens de origem para proteger da luz.

A seringa pode ser retirada do frigorífico e deixada à temperatura ambiente por um único período, no máximo, de 15 dias (mas não acima de 25°C).

Não utilize este medicamento se verificar opalescência (ficar opaco) ou observar partículas na solução.

Não deite fora quaisquer medicamentos na canalização, ou no lixo doméstico. Pergunte ao seu farmacêutico como deitar fora os medicamentos que já não utiliza. Estas medidas ajudarão a proteger o ambiente.

6. Conteúdo da embalagem e outras informações

Qual a composição de Nivestim

- A substância ativa é o filgrastim. Cada ml contém 60 milhões de unidades (MU) (600 µg) ou 96 milhões de unidades (MU) (960 µg) de filgrastim.
- Nivestim 12 MU/0,2 ml solução injetável ou para perfusão, cada seringa pré-cheia contém 12 milhões de unidades (MU), 120 µg de filgrastim em 0,2 ml (correspondente a 0,6 mg/ml).
- Nivestim 30 MU/0,5 ml solução injetável ou para perfusão, cada seringa pré-cheia contém 30 milhões de unidades (MU), 300 µg de filgrastim em 0,5 ml (correspondente a 0,6 mg/ml).
- Nivestim 48 MU/0,5 ml solução injetável ou para perfusão, cada seringa pré-cheia contém 48 milhões de unidades (MU), 480 µg de filgrastim em 0,5 ml (correspondente a 0,96 mg/ml).
- Os outros componentes são ácido acético (glacial), hidróxido de sódio, sorbitol (E420), polissorbato 80 e água para preparações injetáveis.

Qual o aspeto de Nivestim e conteúdo da embalagem

O Nivestim é uma solução injetável ou para perfusão, incolor em seringa pré-cheia de vidro, com uma agulha para injeção (de aço inoxidável) e com retenção da agulha. A tampa da agulha contém epoxipreno, um derivado do látex de borracha natural que pode entrar em contacto com a agulha.

As embalagens podem ser de 1, 5, 8 ou 10 seringas. É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

Titular da Autorização de Introdução no Mercado

Pfizer Europe MA EEIG
Boulevard de la Plaine 17
1050 Bruxelles
Bélgica

Fabricante

Hospira Zagreb d.o.o.
Prudnička cesta 60
10291 Prigorje Brdovečko
Croácia

Para quaisquer informações sobre este medicamento, queira contactar o representante local do Titular da Autorização de Introdução no Mercado:

België/Belgique/Belgien
Luxembourg/Luxemburg
Pfizer NV/SA
Tél/Tel: +32 (0)2 554 62 11

Lietuva
Pfizer Luxembourg SARL filialas Lietuvoje
Tel: +370 52 51 4000

България
Пфайзер Люксембург САРЛ, Клон
България
Тел.: +359 2 970 4333

Magyarország
Pfizer Kft.
Tel.: +36 1 488 37 00

Česká republika
Pfizer, spol. s r.o.
Tel: +420-283-004-111

Malta
Vivian Corporation Ltd.
Tel: + 356 2134 4610

Danmark
Pfizer ApS
Tlf.: +45 44 20 11 00

Nederland
Pfizer bv
Tel: +31 (0)800 63 34 636

Deutschland
PFIZER PHARMA GmbH
Tel: +49 (0)30 550055-51000

Norge
Pfizer AS
Tlf: +47 67 52 61 00

Eesti
Pfizer Luxembourg SARL Eesti filiaal
Tel: +372 666 7500

Österreich
Pfizer Corporation Austria Ges.m.b.H.
Tel: +43 (0)1 521 15-0

Ελλάδα
Pfizer ΕΛΛΑΣ Α.Ε.
Τηλ: +30 210 6785 800

Polska
Pfizer Polska Sp. z o.o.
Tel.: +48 22 335 61 00

España
Pfizer, S.L.
Tel: +34 91 490 99 00

Portugal
Laboratórios Pfizer, Lda.
Tel: +351 21 423 55 00

France
Pfizer
Tél: +33 (0)1 58 07 34 40

România
Pfizer România S.R.L.
Tel: +40 (0)21 207 28 00

Hrvatska
Pfizer Croatia d.o.o.
Tel: +385 1 3908 777

Slovenija
Pfizer Luxembourg SARL
Pfizer, podružnica za svetovanje s področja
farmacevtske dejavnosti, Ljubljana
Tel: +386 (0)1 52 11 400

Ireland

Pfizer Healthcare Ireland Unlimited
Company
Tel: +1800 633 363 (toll free)
Tel: +44 (0) 1304 616161

Slovenská republika

Pfizer Luxembourg SARL, organizačná zložka
Tel: +421-2-3355 5500

Ísland

Icepharma hf.
Sími: +354 540 8000

Suomi/Finland

Pfizer Oy
Puh/Tel: +358 (0)9 430 040

Italia

Pfizer S.r.l.
Tel: +39 06 33 18 21

Sverige

Pfizer AB
Tel: +46 (0)8 550 520 00

Κύπρος

Pfizer Ελλάς A.E. (Cyprus Branch)
Τηλ: +357 22 817690

Latvija

Pfizer Luxembourg SARL filiāle Latvijā
Tel: + 371 670 35 775

Este folheto foi revisto pela última vez em 08/2026.

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento no sítio da internet da Agência Europeia de Medicamentos <https://www.ema.europa.eu>.

Informação sobre como autoadministrar

Esta secção contém informação sobre como pode administrar Nivestim a si próprio. É importante que não tente administrar a solução injetável a si próprio, exceto se tiver recebido treino específico do seu médico ou enfermeiro. É também importante que elimine a seringa num contentor para eliminação de objetos cortantes (não perfurável). Se não estiver seguro de como se autoadministrar ou se tiver questões, por favor contacte o seu médico ou enfermeiro.

Como administro Nivestim que me foi prescrito?

Nivestim é habitualmente injetado uma vez por dia, habitualmente no tecido por baixo da pele. Isto designa-se por administração subcutânea.

Aprender a administrar a injeção a si próprio, significa que não terá que esperar em casa pelo contacto de um enfermeiro, nem dirigir-se a um hospital ou clínica diariamente para receber as suas injeções.

Necessitará de receber as suas injeções mais ou menos à mesma hora todos os dias. Os locais mais adequados para as injeções são:

- A parte da frente das coxas.
- O abdómen (barriga), exceto na área junto ao umbigo

É aconselhável alterar o local da injeção todos os dias, para evitar o risco de dor num único local.

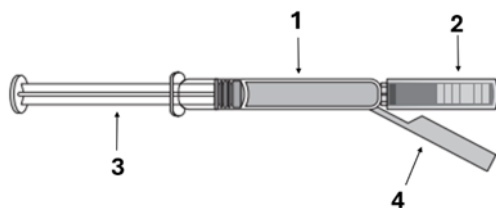
Equipamento necessário para a administração:

Para autoadministrar a injeção subcutânea necessita do seguinte:

- Uma seringa pré-cheia de Nivestim nova.

- Um contentor para eliminação de objetos cortantes (não perfurável) para eliminar as agulhas usadas de forma segura.
- Toalhetes antissépticos (se recomendado pelo seu médico ou enfermeiro).

Como posso administrar a solução subcutânea injetável de Nivestim que me foi prescrita?

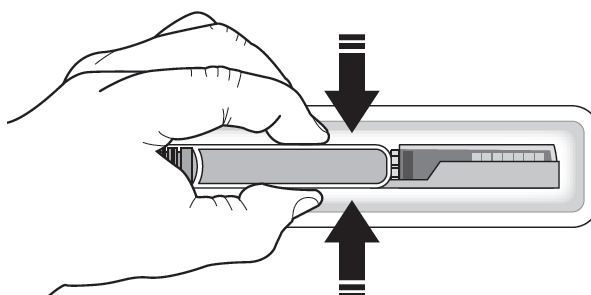


- 1 Corpo da seringa com medicamento
- 2 Tampa da agulha
- 3 Êmbolo
- 4 Retenção da agulha

A seringa pré-cheia possui uma retenção da agulha acoplada, concebida especificamente para ajudar a evitar lesões por picada acidental de agulha após a administração adequada de medicamentos injetáveis. Consiste num “recetor” de agulha de plástico, o qual está firmemente fixo ao rótulo da seringa pré-cheia.

Para “ativar” a retenção da agulha, o utilizador tem de realizar ações específicas, as quais tornarão a agulha segura após a administração da injeção.

1. Tente autoinjetar-se aproximadamente à mesma hora cada dia.
2. Retire a embalagem que contém a seringa pré-cheia de Nivestim do frigorífico.
3. Retire o blister com a seringa pré-cheia da embalagem. Se a embalagem contiver blisters com mais do que uma seringa pré-cheia, destaque o blister que contém uma seringa pré-cheia pela zona perfurada, volte a colocar os restantes blisters com seringas pré-cheias na embalagem e coloque-a no frigorífico.
4. Abra o blister com a seringa pré-cheia com a retenção da agulha destacando a tampa depois de retirá-la do frigorífico.
5. Segure no corpo da seringa para retirar a seringa pré-cheia do blister.

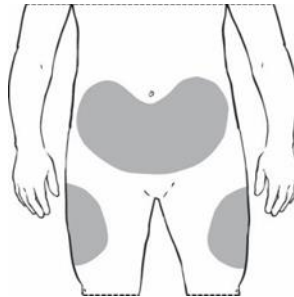


6. **Não** retire a tampa da agulha da seringa pré-cheia antes de estar pronto para injetar o seu medicamento.
7. O líquido tem de estar à temperatura ambiente. **Não** retire a tampa da agulha da seringa pré-cheia enquanto aguarda que a seringa pré-cheia atinja a temperatura ambiente.
8. Verifique a seringa pré-cheia, de modo a garantir que contém a dose certa, que o prazo de validade não expirou, que não está danificada e que o líquido está transparente e não está congelado.
9. **Não utilize a seringa pré-cheia se:**
 - A embalagem estiver aberta ou danificada;

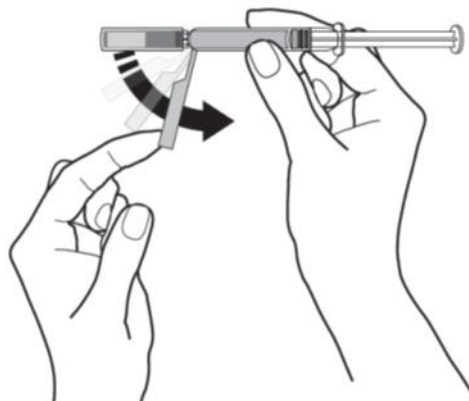
- O medicamento estiver turvo ou descolorido ou se o líquido tiver partículas;
- Qualquer parte da seringa pré-cheia parecer estar rachada ou partida ou se houver fugas de líquido da seringa;
- A seringa pré-cheia tiver caído. A seringa pré-cheia pode estar partida, mesmo que não consiga ver a quebra;
- A tampa da agulha estiver ausente ou não estiver encaixada com firmeza;
- O prazo de validade impresso no rótulo tiver expirado.

Em todos os casos acima descritos, elimine a seringa pré-cheia e utilize uma seringa pré-cheia nova.

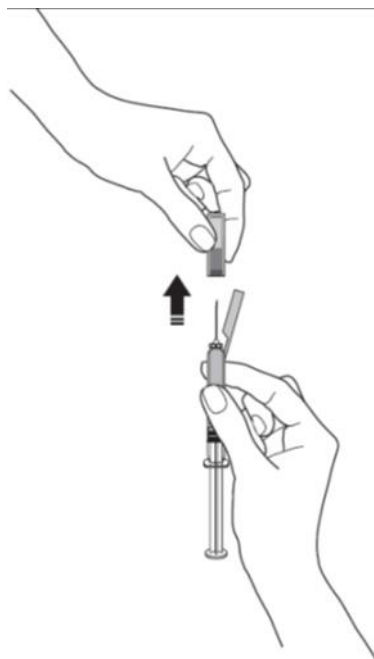
- Escolha um local para a injeção (veja a imagem dos locais de injeção abaixo). Os locais mais adequados para a injeção são a parte da frente da coxa e ao redor do abdômen (barriga), mas longe do umbigo. Mude o local de injeção todos os dias.



- Lave as mãos. Utilize um toalhete antisséptico no local de injeção para desinfetá-lo.
- Segure na seringa pré-cheia pelo seu corpo com a agulha tapada a apontar para cima.
 - **Não** segure pela extremidade do êmbolo, pelo êmbolo ou pela tampa da agulha.
 - **Não** puxe o êmbolo para trás em momento algum.
 - Segure na ponta do recetor de plástico da agulha e dobre-o para longe da tampa da agulha.



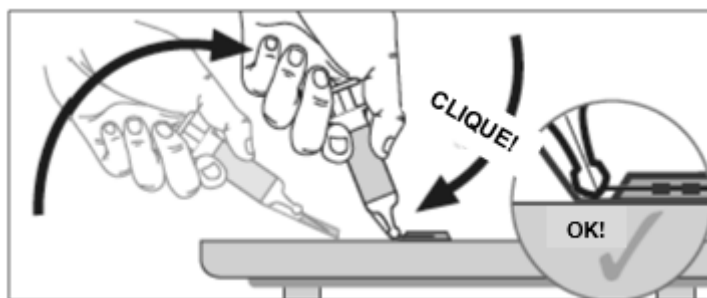
- **Não** retire a tampa da agulha da seringa pré-cheia antes de estar pronto para injetar o seu medicamento.
- Retire a tampa da agulha da seringa pré-cheia, segurando no corpo e puxando a tampa da agulha a direito e para longe do seu corpo, sem a rodar. Deite fora a tampa da agulha. **Não** volte a tapar a agulha. **Não** empurre o êmbolo, não toque na agulha nem agite a seringa.



14. Poderá ver uma pequena bolha de ar na seringa pré-cheia. Não tem de remover a bolha de ar antes da injeção. Injetar a solução com uma bolha de ar é inofensivo.
15. Faça uma prega na pele entre o polegar e o dedo indicador, tendo o cuidado de não tocar na área que limpou. **Não** aperte.
16. Com a outra mão, segure na seringa pré-cheia como se fosse um lápis. Utilize um movimento rápido “tipo dardo” para inserir a agulha num ângulo de aproximadamente 45 graus na pele.



17. Empurre a agulha totalmente para dentro. O seu médico ou enfermeiro pode ter-lhe mostrado como fazê-lo.
18. Empurre o êmbolo com o polegar até ao fim para injetar toda a quantidade de líquido. Empurre-o lenta e uniformemente, mantendo a prega na pele.
19. Depois de empurrar o êmbolo até ao fim, retire a agulha e solte a pele.



- Posicione o recetor de plástico da agulha da proteção da agulha contra uma superfície dura e estável e, com uma mão, rode o corpo da seringa para cima contra a agulha, forçando a agulha para dentro do recetor, onde fica presa (ouve-se um “clique” quando a agulha fica presa no recetor). Continue a dobrar a agulha até a seringa ultrapassar um ângulo de 45 graus em relação à superfície plana, para torná-la permanentemente inutilizável.
- Ao retirar a agulha da pele, poderá ocorrer um pequeno sangramento no local de injeção. Isto é normal. Pode pressionar um toalhete antisséptico contra o local de injeção durante alguns segundos após a injeção.
- **Não** tente substituir a tampa da agulha. Elimine a seringa usada de forma segura num contentor para eliminação de objetos cortantes (não perfurável).
- **Nunca** deite fora seringas usadas no seu lixo doméstico.

Mantenha as seringas usadas fora do alcance e da vista das crianças.

Lembre-se

A maioria das pessoas pode aprender a administrar o medicamento por injeção subcutânea a si próprias, mas se sentir muita dificuldade, por favor não hesite em pedir ajuda e aconselhamento ao seu médico ou enfermeiro.

A INFORMAÇÃO QUE SE SEGUE DESTINA-SE APENAS AOS MÉDICOS E AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE:

Nivestim não contém qualquer conservante. Assim, como existe o risco possível de contaminação microbiológica, as seringas de Nivestim são apenas para utilização única.

Exposição acidental, até 24 horas, a temperaturas de congelação não afetam negativamente a estabilidade de Nivestim. As seringas pré-cheias congeladas podem ser descongeladas e refrigeradas para uso futuro. Se a congelação foi superior a 24 horas, ou congeladas mais do que uma vez, então Nivestim NÃO deve ser utilizado.

Nivestim não deve ser diluído com solução de cloreto de sódio. Este medicamento não deve ser misturado com outros medicamentos, exceto os referidos em baixo. A solução diluída de filgrastim pode ser adsorvida pelos materiais de vidro ou plástico, exceto se diluída conforme descrito de seguida.

Se necessário, Nivestim pode ser diluído em solução de glucose a 5%. Não se recomenda, em nenhuma situação, uma diluição para uma concentração final menor que 0,2 MU (2 µg) por ml. Antes da administração, a solução deve ser visualmente inspecionada. Apenas soluções transparentes e sem partículas devem ser usadas. Para doentes tratados com filgrastim diluído numa concentração inferior a 1,5 MU (15 µg) por ml, deve ser adicionada albumina sérica humana para uma concentração final de 2 mg/ml.

Exemplo: Num volume final de injeção de 20 ml, as doses totais de filgrastim inferiores a 30 MU (300 µg) devem ser administradas com 0,2 ml de solução de albumina humana a 200 mg/ml (20%).

Quando diluído numa solução de glucose a 5%, o filgrastim é compatível com vidro e vários plásticos, incluindo PVC, poliolefina (um copolímero de polipropileno e polietileno) e polipropileno.

Após diluição: do ponto de vista físico-químico ficou demonstrado a estabilidade durante o uso da solução para perfusão diluída durante 24 horas, quando conservada a temperaturas entre 2°C e 8°C. Do ponto de vista microbiológico, o produto deve ser utilizado imediatamente. Se não for utilizado imediatamente os tempos de conservação durante o uso e as condições de conservação antes do uso são, da responsabilidade do utilizador, e não devem exceder as 24 horas a temperatura entre 2°C e 8°C, exceto se a diluição tenha sido efetuada em condições controladas e validadas do ponto de vista assético.